

Análise do impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental da população brasileira

Analysis of the impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of the Brazilian population

Thiago Brilhante Pereira Labre, Lucas Felix Felício Matos, Palloma Morais de Medeiros Reis³, Jéssyka Viana Valadares Franco⁴

RESUMO

Objetivo: Determinar através de uma revisão sistematizada os impactos da saúde mental ao decorrer da pandemia do COVID 19 e as consequências que o vírus teve na vida da sociedade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, tendo como referência as bases indexadas no portal de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Os descritores consultados foram: COVID-19 e Saúde Mental; nesse contexto, os critérios de inclusão adotados para escolha dos artigos, foram artigos com texto completo, idioma português e com assuntos relacionados à saúde mental, à isolamento social, à pandemia, à quarentena e à estresse psicológico. Já os critérios de exclusão foram pesquisas que fugiam ao tema e relato de caso/experiência. **Resultados e Discussão:** A pesquisa evidenciou que a pandemia da COVID-19 está gerando adoecimento mental na população brasileira, com alta prevalência de repercussões psicológicas negativas como: quadros de ansiedade, depressão, estresse e Transtorno de Estresse Pós-Traumático. **Conclusão:** Os resultados deste estudo sugerem que esta pandemia provoca efeitos deletérios na saúde mental da população brasileira, reforçando que importa continuar a investigar o tema, para que se possam perceber os mecanismos e reações psicológicas subjacentes a um período de vida tão atípico e desafiante.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde Mental; Isolamento Social; Quarentena; Estresse Psicológico.

ABSTRACT

Objective: To determine, through a systematic review, the impacts of mental health during the COVID 19 pandemic and the consequences that the virus had on society's life. **Methods:** This is a systematic literature review, using as reference the databases indexed in the data portal of the Virtual Health Library (VHL) and Scielo. The descriptors consulted were: COVID-19 and Mental Health; In this context, the inclusion criteria adopted to choose the articles were articles with full text, Portuguese language and issues related to mental health, social isolation, the pandemic, quarantine and psychological stress. The exclusion criteria were research that escaped the theme and case/experience report. **Results and Discussion:** The research showed that the Covid-19 pandemic is generating mental illness in the Brazilian population, with a high prevalence of negative psychological repercussions such as anxiety, depression, stress and Post-Traumatic Stress Disorder. **Conclusion:** The results of this study suggest that this pandemic has deleterious effects on the mental health of the Brazilian population, stressing that it is important to continue to investigate the topic, so that the mechanisms and psychological reactions underlying such an atypical and challenging period of life can be perceived.

Keywords: Pandemic; Mental health; Social isolation; Quarantine; Psychological Stress.

¹ Acadêmico do curso de medicina na Universidade de Gurupi- UNIRG.

² Acadêmico do curso de medicina na Universidade de Gurupi- UNIRG..

³ Acadêmica do curso de medicina na Universidade de Gurupi- UNIRG.

⁴ Bacharel em Farmácia Generalista pelo Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos UNITPAC – Araguaína. Docente do curso de farmácia e fisioterapia da Universidade de Gurupi –UNIRG. Graduada em Medicina pela Universidade de Gurupi – UNIRG. Pós Graduada em Farmácia Clínica e Hospitalar; Cítologia Oncótica; e Atenção primária à saúde com ênfase em saúde da família.

E-mail:
jessykaviana@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre diversos casos de pneumonia surgidos na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa de coronavírus (SARS-CoV-2) que não havia sido identificada anteriormente em seres humanos, responsável por causar a COVID19 (Corona Virus Disease ou Doença do Coronavírus) (FRANCO; OLIVEIRA, 2019).

Já em janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto desse novo vírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – que representa o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão visou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação viral. Apesar do susto inicial, a pior fase ainda viria a seguir (FRANCO; OLIVEIRA, 2019).

Embora a severidade da COVID-19 não esteja totalmente esclarecida, o número de óbitos mundial já é suficientemente capaz – por si só – de comprovar o caráter letal que a doença pode assumir. Na maioria dos casos, os sintomas podem ser brandos ou até mesmo imperceptíveis. Entretanto, os indivíduos sintomáticos podem apresentar queixas comuns de síndromes gripais, como: febre, tosse e dificuldade para respirar (CHIEN; CHI, 2020).

Devido a característica altamente contagiosa do vírus e como forma de minimizar o crescimento exponencial do número de pessoas infectadas, algumas medidas rigorosas de prevenção precisaram ser tomadas. Nesse contexto, impôs-se necessidades de contenção e isolamento social. O problema é que tais mecanismos envolvem mudanças drásticas na rotina, além da perda de liberdade. Somado a isso, observou-se que as consequências dessas medidas interferem, também, na realidade laboral, financeira e interpessoal da população (FRANCO; OLIVEIRA, 2019).

A pandemia do coronavírus tem atravessado todo o tecido social, sem poupar – basicamente – nenhuma área da vida coletiva ou individual e sem fazer distinções no seu acometimento, com repercussões até na esfera da saúde mental. Pesquisas prévias indicam que pessoas submetidas ao isolamento social desenvolvem sintomas psicológicos diversos, sobretudo relacionados ao estresse, ansiedade e depressão, decorrentes da privação social e do confinamento nesse período em grande parte da população. (PENIDO, 2020).

É preciso ter em mente que cada indivíduo vivencia a ameaça trazida pela pandemia de acordo com seus próprios contextos pessoais. Porém, o medo da contaminação não é algo que resida apenas no adoecimento. Com as modificações impostas pelo isolamento social, a sociedade passou a utilizar com mais frequência e intensidade as redes sociais e os meios de comunicação. Fator esse que contribuiu para o aumento na propagação de informações precipitadas ou falsas, agravando as alterações psicológicas mencionadas. (PENIDO, 2020).

Por outro lado, quando essas questões são levantadas sob a perspectiva dos profissionais médicos que trabalham na linha de frente do combate à COVID-19, tais considerações são ainda mais delicadas. Isso porque eles lidam com a morte em tempo integral. Ademais, estão em alto risco de adquirir a doença devido a: exposição a pacientes infectados, disponibilidade limitada de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), falta de treinamento adequado para o enfrentamento de surtos de doenças altamente infecciosas (CHIEN; CHI,2020), auto cobrança, exaustão física e mental, além da constante pressão psicológica a que estão submetidos.

A partir disso, tem-se que o objetivo geral deste estudo foi determinar quais foram os principais fatores determinantes para o processo da frustração e medo diante da pandemia da COVID-19 por meio de medidas adotadas como distanciamento social e isolamento, e se tais fatores tiveram ou não influência no comprometimento da saúde mental da população. Bem como, conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde que atuam na linha de frente na pandemia da COVID-19 e quais as consequências para sua qualidade de vida.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, que permite analisar se houve impacto na saúde mental da população brasileira frente à pandemia do COVID-19, na qual utiliza dados publicados e permite ao autor aprofundar sobre problemas já conhecidos e explorar novas áreas do tema escolhido (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Esta revisão foi realizada em etapas: a identificação da pergunta norteadora, a busca ou amostragem da literatura a coleta de dados, a análise crítica dos estudos incluídos, a discussão dos resultados e a apresentação da revisão.

A primeira etapa consistiu na elaboração da pergunta norteadora: A pandemia da COVID-19 causou impactos na saúde mental da população brasileira? Já a segunda

etapa, se baseou na busca da amostragem realizada nas bases indexadas no portal de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os descritores consultados foram: COVID-19 e Saúde Mental; Depressão, estas características associadas ou não, caso tenha ocorrido, quais seriam esses impactos.

Nesse contexto, os critérios de inclusão adotados para escolha dos artigos, foram artigos com texto completo, idioma português e com assuntos relacionados à saúde mental, à isolamento social, à pandemia, à quarentena e à estresse psicológico. Já os critérios de exclusão foram pesquisas que fugiam ao tema e relato de caso/experiência.

Os artigos triados nas bases de dados foram submetidos ao teste de relevância (tabela1), que consiste na leitura dos títulos e resumos dos artigos pré-selecionados no intuito de estabelecer pré-requisitos para a fase seguinte, que se deu com a leitura na íntegra dos artigos selecionados. Desse modo, 106 artigos foram identificados, sendo que 70 foram excluídos por fuga ao tema, 3 por serem relato de caso e, então, 33 artigos foram utilizados para a realização deste estudo de revisão.

Posteriormente, consistiram em extrair e analisar criticamente os estudos incluídos, em seguida na redação da discussão a respeito dos resultados das etapas anteriores e por fim é a apresentação da revisão integrativa.

Tabela 1: Demonstrativo de Artigos/Base pesquisados.

Artigos/Bases	SciELO	BVS	Total
Identificado	9	97	106
Excluído	0	73	73
Selecionado	9	24	33

3. RESULTADOS

Diante do que fora apresentado na pesquisa, todas as pandemias são geradoras de forte impacto social, econômico e político (MAIA; DIAS, 2020). Em situações como essa, o número de pessoas psicologicamente afetadas habitualmente é superior ao de pessoas acometidas pela doença em si, sendo estimado que de um terço a metade da população possa apresentar consequências psicológicas e psiquiátricas caso não recebam cuidados necessários (CEPEDES 2020; ORNELL et al., 2020).

Estudos recentes demonstraram a ocorrência de impactos psicológicos secundários às medidas de isolamento social e quarentenas adotadas como instrumentos de contenção da Covid-19 (DESCLAUX, et.al, 2017; JEONG et al., 2016, WANG et al.,

2020). Em relação às repercussões psicossociais vivenciadas ou intensificadas durante o isolamento e distanciamento social durante surtos de coronavírus, foram realidades frequentes entre os segmentos populacionais de diferentes países e expressos, na maioria das vezes, por instabilidades de humor e outros eventos vivenciados que comprometeram a saúde mental da população, conforme demonstrado no quadro 1 (BROOKS et al., 2020).

Quadro 1: Efeitos psicossociais e fatores associados.

Efeitos psicossociais e fatores associados
Ansiedade
Estresse
Depressão
Raiva
Alteração de humor
Frustração
Solidão
Alteração no padrão do sono
Impacto financeiro
Medo do contágio
Baixa renda
Comportamento compulsivo obsessivo

4. DISCUSSÃO

Nesse sentido, algumas diretrizes sobre “Crise da saúde mental pública durante a pandemia da COVID-19, China” foram publicadas. No manuscrito em questão, foi afirmado pelos autores que as intervenções em saúde mental deveriam ser formalmente incorporadas aos planos que objetivam a preparação da saúde pública e a resposta a situações de emergências (DONG, BOUEY, 2020).

No Brasil, ainda no ano de 2020, começou a circular um material nacional formulado por grupos de pesquisa, associações e instituições ligadas a categorias profissionais, contendo informações e recomendações acerca saúde mental no cenário da pandemia, tendo como base os documentos internacionais (LIMA, 2020).

Exemplifica-se o exposto na série de cartilhas que foram lançadas pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Emergências e Desastres em Saúde (CEPEDES/FIOCRUZ), as quais abrangiam diversos temas que iam desde recomendações à população em geral

até pontos mais específicos, como o cuidado de crianças em isolamento hospitalar e a violência doméstica e familiar (LIMA, 2020).

As ações têm utilizado diversos recursos disponíveis na internet, como por exemplo as transmissões ao vivo, como é o caso das lives “Pandemia, isolamento social e sofrimento psíquico”, da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME), e “O novo Coronavírus e nossa saúde mental”, do Conexão Fiocruz Brasília (BRASIL, 2020), e dos podcasts “As contribuições da Psicologia Hospitalar na pandemia da Covid-19” e “Coronavírus e a atuação da Psicologia nas políticas de saúde e assistência social”, do Conselho Federal de Psicologia (CFP) (LIMA, 2020).

Ainda conforme os estudos abordados, a busca por atendimento especializado em saúde/saúde mental deve estar reservada para situações nas quais o sofrimento seja muito intenso e persistente, associado a pensamentos ou conduta suicida, sintomas psicóticos ou abuso recorrente de substâncias (LIMA, 2020). Se por um lado é dito que a depressão e as reações de estresse agudo transitório são os transtornos psiquiátricos imediatos mais corriqueiros, e as mais tardias podem englobar, além da depressão e do uso prejudicial de substâncias, o transtorno do estresse pós-traumático, os transtornos de adaptação e quadros psicossomáticos; por outro lado, existe a apreensão acerca da medicalização do mal-estar e do cuidado (CEPEDES, 2020a).

Neste ponto, nos encontramos na zona cinzenta situada entre a normalidade e a patologia, entre o sofrimento individual e o social (LIMA, 2020). Outro aspecto importante é que os pacientes infectados demandam atendimento quase que simultâneo, de modo a superlotar os sistemas de saúde. Essa demanda súbita por assistência imediata sobrecarrega todos os níveis de atenção, especialmente o terciário (hospitalar, de medicina intensiva), desencadeando crises na saúde pública em geral.

Assim, os médicos atuantes sofrem cada vez mais desgaste físico e emocional devido às longas horas de trabalho, o medo da doença e a sensação de insegurança nos demais aspectos da vida, sejam na perspectiva individual ou coletiva (PENIDO, 2020). Portanto, nota-se que a vigência do contexto pandêmico vivenciado – a saúde física das pessoas e o combate ao agente patogênico são os focos primários de atenção de gestores e profissionais da saúde, de modo que as implicações sobre a saúde mental tendem a ser negligenciadas ou subestimadas (ORNELL, SCHUCH, SORDI, & KESSLER, 2020). Se isso ocorre, geram-se lacunas consideráveis no enfrentamento dos desdobramentos negativos associados à COVID-19. Dessa maneira, como a sociedade

se encontra totalmente interligada, se um setor sofre, possivelmente gerará interferências em outro setor subsequente.

Logo, percebe-se que é imprescindível um esforço abrangente das diversas esferas da sociedade em dar ênfase e minimizar os impactos na saúde mental dos profissionais médicos da linha de frente. Isso porque se essa pauta for negligenciada ou desprezada, é possível que as consequências psicológicas possam ser mais duradouras e prevalentes que o próprio acometimento pela COVID-19, com ressonância em diferentes setores da vida coletiva.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo sugerem que a pandemia da Covid-19 está gerando adoecimento mental na população brasileira, destacando-se, nomeadamente, quadros de ansiedade, depressão, estresse e Transtorno de Estresse Pós-Traumático.

Diante do exposto, é axiomática a necessidade de que a rede de atenção à saúde mental seja fortalecida para que haja avaliação e tratamento da morbidade psíquica, bem como de serviços como o Centro de Valorização da Vida (CVV), com o objetivo de fornecer estratégias coordenadas que possam dar suporte remoto às pessoas que estejam vivenciando esse sofrimento mental. Somado a essas ações, é imprescindível a necessidade de uma avaliação contínua por meio de estudos e inquéritos para investigar os principais fatores que estão associados à deterioração da saúde mental da população em situação de isolamento, sobretudo os determinantes sociais em saúde.

Por fim, são indispensáveis a adoção de políticas intersetoriais de proteção social dos mais vulneráveis e redução das iniquidades para que se possa assegurar a dignidade e direitos fundamentais desses indivíduos, diminuindo, assim, o sofrimento mental e a deterioração das condições de vida que resultarão da pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, A. et al. Saúde mental para profissionais da saúde do estado de São Paulo no contexto da pandemia COVID-19 / Mental health for health professionals in the state of São Paulo in the context of the COVID-19 pandemic. BEPA, **Bol. epidemiol. paul.**(Impr.); 17 (204): 1-3, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145585>> acesso em 7 de maio de 2021.

AYDOGDU, A. L. F. Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa / Children's mental health during the pandemic caused by the new coronavirus: integrative review / Salud mental de los niños durante la pandemia causada por el nuevo coronavirus: revisión integradora. **J. Health NPEPS**; 5(2)set. 2020.

Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1121205>> Acesso em 12 de maio de 2021.

BARROS, M. B.A. et al. Report on sadness/depression, nervousness/anxiety and sleep problems in the Brazilian adult population during the COVID-19 pandemic. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, p. e2020427, 2020.

BARBOSA, D. J. et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de Evidências / Stress factors in nursing professionals in combating the COVID-19 pandemic: synthesis of evidence. **Comun. ciênc.saúde** ;31(suppl.1) 2020. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097300>> acesso em 08 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020a. Dispõe, em caráter excepcional e temporário, sobre as ações de Telemedicina, com o objetivo de regulamentar e operacionalizar as medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional previstas no art. 3º da Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, decorrente da epidemia de COVID-19. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-467-de-20-de-marco-de-2020-249312996>>. Acesso em: 09 nov. 2021.

CHEN N. Z. M. D. X. et al. **Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study.** **Lancet**. 2020 Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-33886846>> Acesso em 09 de maio de 2021.

DESCLAUX. R. J. M. et al. New insights on the antiviral effects of chloroquine against coronavirus: what to expect for COVID-19? **Int J Antimicrob Agents**.2020.

DAL'BOSCO, E. B. et al. Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev Bras Enferm** ; 73 Suppl 2: e20200434,2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32667576>> acesso em 09 de maio de 2021.

DONG L, Bouey J. Public Mental Health Crisis during COVID-19 Pandemic, China. **Emerg Infect Dis**. 2020.

DUARTE. M. Q. et al. Covid-19 and the impacts on mental health: a sample from Rio Grande do Sul, Brazil. / COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. **Cien Saude Colet** ; 25(9): 3401-3411, 2020 Sep. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-32876269>> Acesso em 11 de maio de 2021.

FRANCO, J.V.V., OLIVEIRA, T. F.O avanço do Covid-19 na Amazônia Legal: uma análise do crescimento de casos na cidade de Gurupi, Tocantins. **Revista Amazônia Science & Health**, 2020, Vol. 8, Nº 2

GUNDIM. V. A. et al. Saúde mental de estudantes universitários durante a pandemia de covid-19 / Salud mental de los estudiantes universitarios durante la pandemia de covid-19 / Mental health of university students during the covid-19 pandemic. **Rev. baiana enferm** ;

35: e37293, 2021. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1149683>> Acesso em 10 maio de 2021.

HUMEREZ, D.C. et al. Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem / Salud mental de los profesionales de enfermería de Brasil en el contexto de la pandemia de Covid-19: acción del Consejo Federal de Enfermería / Mental health of brazilian nursing professionals in the context of the Covid-19 pandemic: action by the Nursing Federal Council. *Cogitare enferm* ; 25(2020). Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099598>> acesso em 08 de maio de 2021.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 30, p. e300214, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125348>> acesso em 09 de maio de 2021.

LUZ. E.M. F.et al. Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem / Repercusiones del covid-19 en la salud mental de los trabajadores de enfermería / Repercussions of covid-19 in the mental health of nursing workers. *Rev. enferm. Cent.-Oeste Min* ; 10(1): 3824, out. 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1130034>> Acesso em 9 de maio de 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19 / Anxiety, depression and stress in university students: the impact of COVID-19. *Estud. Psicol. (Campinas, Online)* ; 37: e200067, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1133851>> acesso em 09 de maio de 2021.

MILIAUSKAS, C. R. et al. Saúde mental de adolescentes em tempos de Covid-19: desafios e possibilidades de enfrentamento / Mental health of teenagers in times of Covid-19: challenges and possibilities for coping. *Physis (Rio J.)* ; 30(4): e300402, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1143433>> acesso em 09 de maio de 2021.

MIRANDA. F. B. G. et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review / Psychological distress among nursing professionals during the COVID-19 pandemic: Scoping Review / Distrés Psicológico entre los profesionales de enfermería durante la pandemia de COVID-19. Scoping Review. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 25(spe): e20200363, 2021. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1150408>> Acesso em 11 maio de 2021.

RAMOS-TOESCHER, A. M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio / Mental health of nursing professionals during the COVID-19 pandemic: support resources / Salud mental de profesionales de enfermería durante la pandemia de COVID-19: recursos de apoyo. *Esc. Anna Nery Rev. Enferm* ; 24(spe): e20200276, 20200000. Tab, 2021. Disponível em

<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1123744>> acesso em 12 de maio de 2021.

ROCHA, S. V. et al. A pandemia de COVID-19 e a saúde mental de idosos: possibilidades de atividade física por meio dos Exergames / The COVID-19 pandemic and the mental health of the elderly: possibilities of physical activity through Exergames. **Rev. bras. ativ. fís. saúde** ; 25: 1-4, set. 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1128297>> acesso em 13 de maio de 2021.

ROCHA. D.M. et al. Efeitos psicossociais do distanciamento social durante as infecções por coronavírus: revisão integrativa / Efectos psicossociales del distanciamiento social durante las infecciones por coronavirus: revisión integradora / Psychosocial effects of social distancing during coronavirus infections: integrative review. **Acta Paul. Enferm.** (Online); 34: eAPE01141, 2021. tab, graf. 2021. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152643>> Acesso em 10 maio. 2021.

SANTOS, ANA PAULA. A pandemia COVID-19 em 3 atos: a visão de uma profissional de saúde / La pandémie COVID-19 en 3 actes: le point de vue d'un professionnel de la santé / The COVID-19 pandemic in 3 acts: a health professional's view. **aSEPHallus** ; 15(30): 6-17, maio.2020-out.2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1152015>> Acesso em 10 de maio de 2021.

SANTOS, J. M. S. ; MESSIAS, E. M. D. S. LOPES, R. F. Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia / Mental health and the social isolation of elderly people in the pandemic period / Salud mental y aislamiento social de personas mayores en el período pandémico. **Nursing** (São Paulo) ; 23(268): 4562-4569, set.2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145292>> acesso em 12 de maio de 2021.

SANTOS, M. F. D. RODRIGUES, J. F. D. S. COVID-19 e repercussões psicológicas durante a quarentena e o isolamento social: uma revisão integrativa / COVID-19 and psychological repercussions during quarantine and social isolation: an integrative review / COVID-19 y repercusiones psicológicas durante la cuarentena y el aislamiento social: una revisión integrativa. **Nursing** (São Paulo) ; 23(265): 4095-4100, jun.2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1117615>> acesso em 10 de maio de 2021.

SAIDEI. M. G. B. et al. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus / Mental health interventions for health professionals in the context of the Coronavirus pandemic / Intervenciones de salud mental para profesionales de la salud ante la pandemia de Coronavírus. **Rev. enferm. UERJ** ; 28: 49923, jan.-dez. 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097213>> Acesso em 10 de maio de 2021.

SILVA, H. G. N. et al. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades / Efectos de la nueva pandemia de Coronavirus en la salud mental de individuos y comunidades / Effects of the new Coronavirus pandemic on the mental health of individuals and communities. **J. nurs. health** ; 10(4): 20104007,

abr.2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097482>> acesso em 10 de maio de 2021.

SILVA, A. F. et al. Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia / Mental health of university professors in times of pandemic. **Physis (Rio J.)** ; 30(2): e300216, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125340>> acesso em 08 de maio de 2021.

SOUZA. S. F. et al. Saúde mental e trabalho no contexto da pandemia por Covid-19: proposta para vigilância em saúde / Mental health and work in the context of the Covid-19 pandemic: proposal for health surveillance / Salud mental y trabajo en el contexto de la pandemia Covid-19: propuesta de vigilancia de la salud. **Rev. baiana saúde pública** ; 45(Especial 1): 125-139, 20210101. 2020. <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1178368>> Acesso em 09 nov. 2021.

SCORSOLINI-COMIN. F. R. L.SANTOS, M. A. Saúde mental, experiência e cuidado: implicações da pandemia de COVID-19 / xxx. **Rev. SPAGESP** ; 21(2): 1-6, jul.-dez. 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1125727>> Acesso em 11 de maio de 2021.

SCHMIDT, B. et al. Impacts on mental health and psychological interventions related to the new coronavirus pandemic (COVID-19). **Revista Estudos de Psicologia** (Campinas), SciELO Preprints. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1133843>> acesso em 08 de maio de 2021.

OLIVEIRA, G. Y.M. et al. **Intervenções de enfermagem para promoção do autocuidado de pessoas com diabetes tipo 2: revisão integrativa** / Nursing interventions for promoting self-care of persons with type 2 diabetes: an integrative review. LILACS, BDENF – Enfermagem. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Considerações psicossociais e de saúde mental durante o surto de COVID-19, 18 de março de 2020 / Consideraciones psicossociales y de salud mental durante el brote de COVID-19 / Considérations liées à la santé mentale et au soutien psychosocial pendant la pandémie de COVID-19 / Psychosocial and mental health considerations during the COVID-19 outbreak**, March 18, 2020. Brasília; Organização Pan-Americana da Saúde; abr. 1, 2020. Disponível em <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096211>> acesso em 09 de maio de 2021.

WANG, C., Pan, R., Wan, X., Tan, Y., Xu, L., McIntyre, R. S. Ho, C. (2020a). **A longitudinal study on the mental health of general population during the COVID-19 epidemic** in China. *Brain, Behavior, and Immunity*. 2020.